

ATIVIDADE INDUSTRIAL CAI EM NOVEMBRO

A Sondagem Industrial revelou desaquecimento da atividade em novembro. Os indicadores de produção e emprego sinalizaram queda, as empresas acumularam estoques indesejados e operaram aquém do usual para o mês. A despeito do recuo, o índice que avalia o emprego apresentou o melhor nível para os meses de novembro dos últimos cinco anos, e o indicador de utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual foi o mais alto, para novembro, dos últimos três anos.

As expectativas dos empresários para os próximos seis meses são de elevação na demanda e de manutenção nas compras de matéria-prima. O indicador de perspectiva de evolução do emprego mostra tendência de recuperação, contudo, o resultado de dezembro sinaliza que deve ocorrer demissões no curto prazo, ainda que de forma moderada. O índice que mede a intenção de investimento cresceu, na margem, pelo quarto mês consecutivo, sugerindo maior propensão dos empresários a investir.

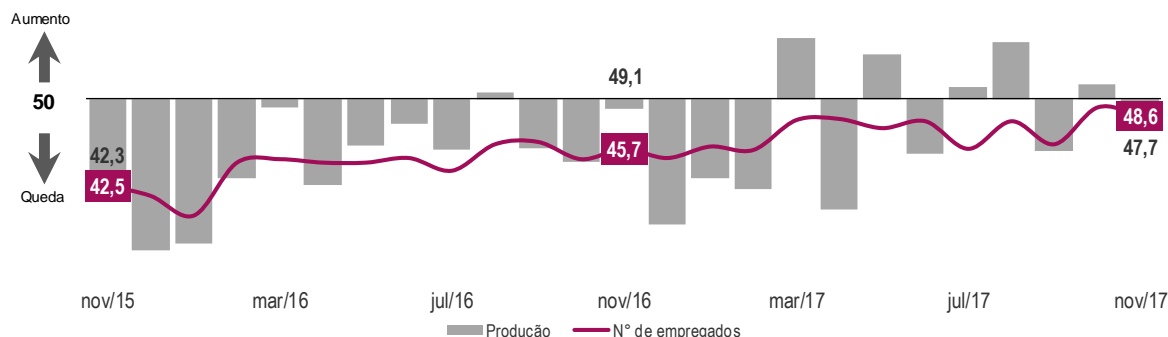
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

O índice de evolução da produção recuou em novembro, registrando 47,7 pontos. Valores abaixo de 50 pontos revelam queda na atividade. Apesar do decréscimo no mês, o indicador acumula crescimento de 8,5 pontos de janeiro a novembro, indicando recuperação gradual da produção industrial do estado.

O indicador de evolução do número de empregados marcou 48,6 pontos em novembro, sinalizando redução no emprego. Todavia, o índice foi o melhor para os meses de novembro desde 2012 e acumulou crescimento de 3,7 pontos durante o ano.

Evolução da produção e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior.

CAPACIDADE INSTALADA EM RELAÇÃO AO USUAL

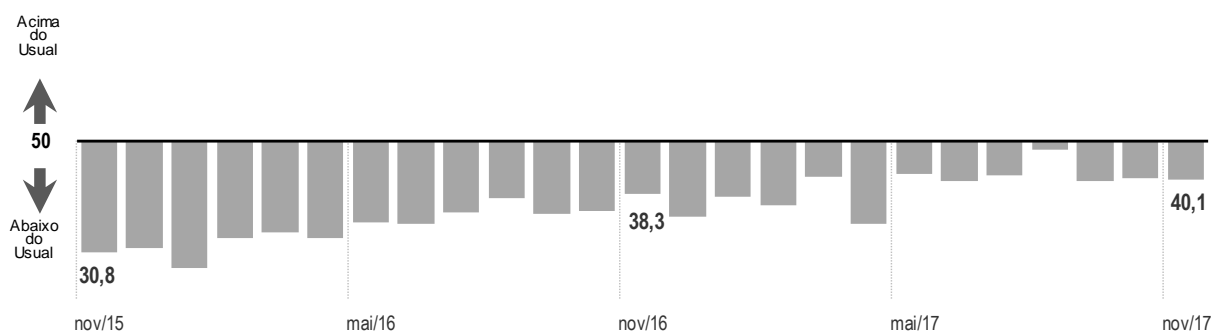
A atividade industrial segue muito aquém do usual, com índice 40,1 pontos.

O índice, contudo, é o melhor para os meses de novembro dos últimos três anos.

O resultado continua abaixo da linha divisória de 50 pontos, que separa atividade abaixo do usual de atividade acima do usual para o mês.

Evolução da capacidade instalada em relação ao usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre o efetivo e o usual.

ESTOQUES

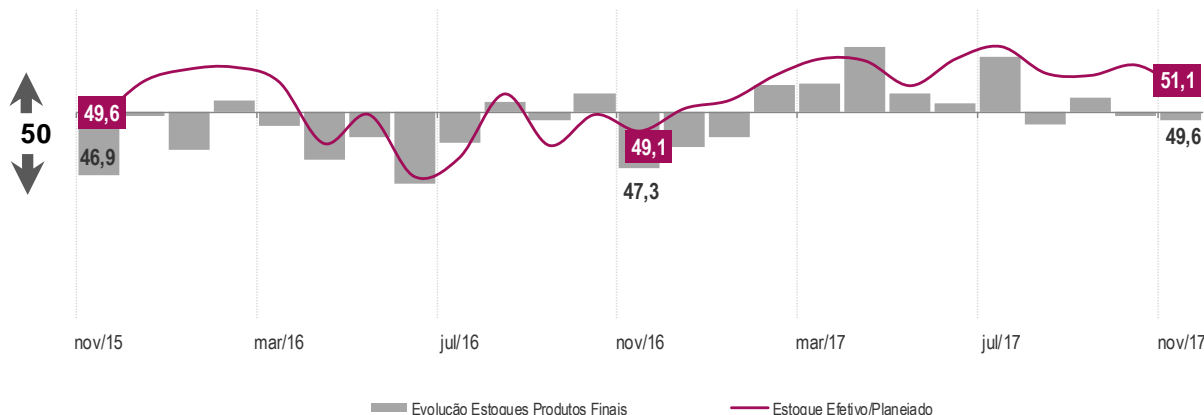
Em novembro, o índice de evolução dos estoques finais (49,6 pontos) sinalizou estoques relativamente estáveis pelo quarto mês consecutivo, ao ficar próximo de 50 pontos (linha divisória entre queda e aumento).

em relação ao planejado apontou acúmulo indesejado, em novembro, com 51,1 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam nível de estoques acima do planejado. Ao longo de 2017, a indústria não tem conseguido ajustá-los aos níveis planejados, registrando índices sempre acima de 50 pontos.

Por outro lado, o indicador de estoque efetivo

Evolução estoques de produtos finais e efetivo/planejado

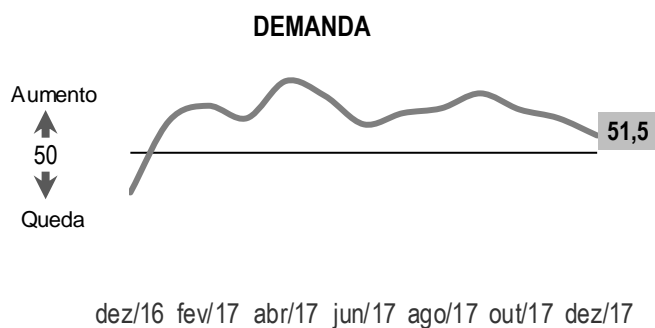
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA¹

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)

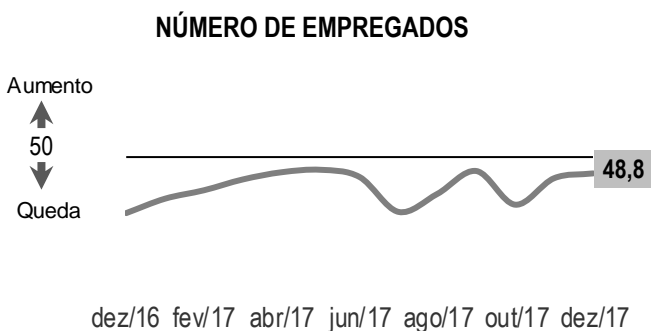
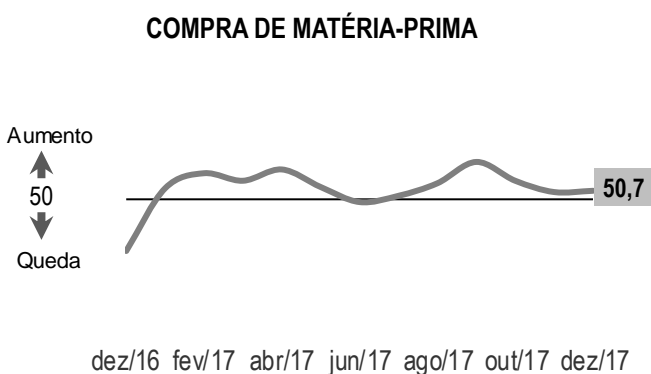


Os índices de expectativa informam a percepção dos empresários com relação à evolução da demanda, das compras de matérias-primas e do emprego nos próximos seis meses.

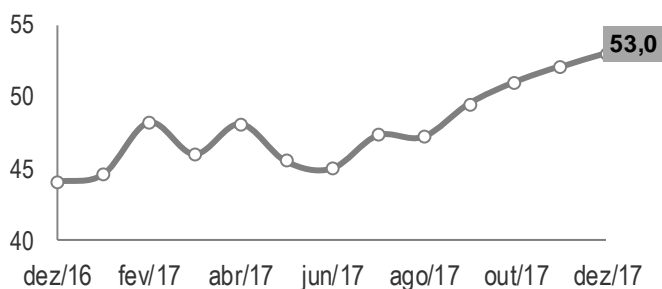
Os empresários da indústria mineira seguem otimistas no que se refere à demanda por seus produtos. Em dezembro, o índice registrou 51,5 pontos, o melhor nível para os meses de dezembro dos últimos cinco anos. Vale destacar que a tendência de evolução positiva do índice não vem se sustentando, sinalizando que o otimismo está menos disseminado entre os empresários entrevistados.

O índice de expectativa de compras de matérias-primas (50,7 pontos) revela que os empresários não devem aumentar as aquisições de insumos para a produção nos próximos seis meses.

A perspectiva de evolução do emprego sugeriu queda menos intensa da mão de obra, ao aproximar-se da linha dos 50 pontos em dezembro. O índice cresceu 0,4 ponto em relação à pesquisa anterior e marcou 48,8 pontos.



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO²



O índice de intenção de investimento alcançou 53,0 pontos em dezembro, crescendo pelo quarto mês consecutivo. O índice é 8,9 pontos superior ao registrado em dezembro de 2016 e o maior desde fevereiro de 2014 (54,3 pontos).

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	nov/16	out/17	nov/17	nov/16	out/17	nov/17	nov/16	out/17	nov/17	nov/16	out/17	nov/17
Nível de Atividade												
Produção	49,1	51,3	47,7	43,5	47,7	45,2	48,3	53,1	49,1	53,0	52,5	48,5
Evolução do nº de Empregados	45,7	49,3	48,6	43,4	48,0	47,2	45,0	49,5	49,5	47,4	50,0	49,0
UCI Efetiva-usual	38,3	40,2	40,1	36,1	38,7	37,5	37,7	40,6	40,0	39,9	40,8	41,7
Estoques												
Produtos Finais	47,3	49,8	49,6	44,3	47,0	47,8	50,6	55,6	53,0	47,2	48,3	48,8
Efetivo-Planejado	49,1	52,3	51,1	42,9	48,0	44,7	50,0	54,3	52,4	52,4	53,8	54,2

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas: empresas com 10 a 49 empregados. Médias: empresas com 50 a 249 empregados. Grandes: empresas com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	dez/16	nov/17	dez/17	dez/16	nov/17	dez/17	dez/16	nov/17	dez/17	dez/16	nov/17	dez/17
Expectativas												
Demanda	46,9	52,9	51,5	42,9	49,3	46,4	44,9	51,3	55,0	50,4	55,9	52,6
Compra de Matéria-Prima	45,9	50,6	50,7	41,4	46,5	47,8	44,9	51,8	54,2	49,1	52,5	50,5
Número de Empregados	45,5	48,4	48,8	43,4	46,7	44,9	44,1	48,2	51,8	47,5	49,5	49,5
Intenção de Investimento*	44,1	52,1	53,0	33,1	40,5	41,9	38,1	45,7	47,7	54,2	62,8	62,8

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.



Perfil da amostra: 50 grandes empresas, 56 médias e 73 pequenas empresas. Período de coleta: 04 a 13 de dezembro de 2017.

Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia, dados setoriais em:

<http://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-industrial-de-minas-gerais>